

EP-286 - (1JDP-9906) - SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA NEONATAL- EXPERIÊNCIA DE 14 ANOS DE UM HOSPITAL DISTRITAL

Caroline Lopes¹; Catarina Cordeiro¹; Cláudia Gomes¹; Lina Winckler¹

1 - Centro Hospitalar de Leiria

Introdução e Objectivos

A síndrome de abstinência neonatal (SAN) resulta da privação dos RN a drogas consumidas na gestação. Objetivo: conhecer a prevalência de casos de SAN, caracterizar a amostra e avaliar a morbilidade.

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo, baseado nos registos clínicos dos RN internados na UCEP (2006 a 2019) com SAN. SPSS v.25 ($p < 0.05$).

Resultados

Obtivemos 49 RN, 44 de mães toxicodependentes e 5 sob psicofármacos. A taxa de prevalência foi de 1.6‰ nados-vivos, com média de 3,5 casos/ano. A maioria das gestantes eram VHC+, 70,5% encontravam-se em programa de desintoxicação (PD) e 18,4% das gestações não foram vigiadas. A metadona foi a droga mais frequente (65,3%) e 61,4% tinham policonsumo. O tempo médio de internamento foi de 21,6 ($\pm 12,9$) dias. Dos RN com mãe toxicodependente 22,7% tinham baixo peso e 13,6% eram prematuros, sendo o índice de Finnegan (IF) mais baixo nestes. A clorpromazina foi o fármaco mais usado (66,7%). Oito RN foram adotados, 17 foram para centros de acolhimento e todos foram referenciados a consulta (22,4% não compareceram). A mediana de tempo de seguimento foi de 19,5M. Onze crianças realizaram avaliação formal do desenvolvimento (2 ADPM) e 9 avaliação cognitiva (2 DI). Mantiveram seguimento em consulta 13 (26,5%) crianças, 9 com PHDA.

Conclusões

O tempo de internamento foi prolongado pela situação social. De acordo com o descrito na literatura, o IF foi mais baixo nos prematuros. A integração num PD não teve impacto estatisticamente significativo na vigilância da gravidez e referência do RN à alta. Não foi possível estabelecer uma relação clara entre SAN e perturbações do desenvolvimento. Verificámos uma elevada percentagem de perturbação do comportamento nas crianças que mantiveram seguimento, sendo essencial o seu acompanhamento.

Palavras-chave : síndrome abstinência, recém-nascido, drogas ilícitas, psicofármacos